

Simplifiquemos

Pelo Espírito Emmanuel.
Psicografia de Francisco Cândido Xavier.
Livro: Perante Jesus. Lição nº 02. Página 15.

Examinemos aquela riqueza de inutilidades que todos devemos alijar, a fim de entrarmos na posse dos tesouros do espírito.

Por toda parte, vemos o excesso de particularidades e bagatelas, de caprichos e ilusões que absorvem o tempo e desfiguram a vida.

Há ricos de ouro tão inutilmente preocupados com os patrimônios que não lhes pertencem, como há pobres flagelados sem proveito pela obsessão da necessidade.

Há homens inteligentes tão obsecados pelas maneiras de expressão que chegam a olvidar a lavoura de luz que lhes cabe atender, tanto quanto, há pessoas de ambiente rústico, tão atormentadas pelas idéias de inferioridade intelectuais que passam as horas, entre a revolta e o desespero, alheias às preciosas oportunidades de cultura e aprimoramento que lhes enobrecem a estrada.

Vemos jovens, tão engodados pelas seduções da carne moça, que mais se assemelham a flores envenenadas e velhos tão absurdamente entregues à lamentação e à tristeza que mais se parecem espinheiros de sofrimento, quando a uns e outros pede a existência testemunhos de compreensão e atividade, educação e serviço.

Seja onde for, lembremo-nos de que as horas são Recursos Divinos que não devemos reter em vão.

Na abastança ou na carência, na direção ou na subalternidade, na juventude ou na madureza, simplifiquemos o caminho e aprendamos a trabalhar.

Todos somos ricos de alguma coisa que precisamos movimentar na exaltação do Bem.

Ainda mesmos as criaturas mais duramente provadas no mundo, quais sejam aquelas que se prendem ao leito de imobilidade física e tortura mental, são ricas do ensejo de ensinar paciência e calma, entendimento e fé viva.

Empobrecemo-nos de aflição inútil, olvidemos o luxo dos detalhes vazios e, abraçando a simplicidade, onde estivermos, valorizemos as Riquezas de Deus que repousam em nossas mãos.